

## Ficha de Avaliação

### ENSINO

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS (28001010040P4)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ENSINO

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1. O programa de Ensino, Filosofia e História das Ciências, com sede em Salvador na Universidade Federal da Bahia, oferece Mestrado Acadêmico em Ensino iniciado em 2000 e Doutorado Acadêmico em Ensino iniciado em 2006. Tem duas áreas de concentração intituladas “Educação Científica e Formação de Professores” e “História e Filosofia de Ciências e Implicações para o Ensino das Ciências”. O Programa de Pós Graduação resulta de uma associação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) por meio de convênio entre as duas universidades. A primeira área de concentração envolve 01 linha de pesquisa: (1) Ensino de Ciências, enquanto a segunda área de concentração envolve 02 linhas de pesquisa; (2) História das Ciências e (3) Filosofia das Ciências. As linhas de pesquisa guardam coerência com as áreas de concentração; são abrangentes nos dois casos e comportam 205 projetos atuais. Existe plena coerência entre as linhas de pesquisa e os projetos em andamento dos docentes permanentes. O número de projetos de pesquisa é elevado, uma vez que cada um deles envolve exclusivamente um docente, ou um docente e um aluno. Entrementes, o PPG assinala que 12 grupos de pesquisa estão inscritos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, número bastante razoável para abrigar um corpo docente formado por 27 professores permanentes, 06 colaboradores e 03 visitantes em 2016. A matriz curricular apresenta 03 disciplinas obrigatórias e 18 disciplinas optativas, que são coerentes com as linhas de pesquisa e áreas de concentração do Programa. Estabelece ainda quatro atividades obrigatórias para as duas áreas de concentração: Seminário de Pesquisa (1 crédito); Projeto de dissertação (1 crédito, obrigatória para o Mestrado); Projeto de Tese (1 crédito, obrigatória para o Doutorado) e Pesquisa Orientada

## Ficha de Avaliação

(1 crédito). Na Plataforma Sucupira aparece uma lista total de 119 disciplinas, das quais 34 foram descontinuadas em diferentes datas, a partir de 2013. As disciplinas guardam afinidade com o escopo, as prioridades e metas da Área de Ensino para formação de Mestres e Doutores. 1.2. O planejamento do programa desenha diretrizes para seu desenvolvimento, como o incentivo à cooperação e intercâmbio com outras instituições, buscando institucionalizar a cooperação internacional, que vem sendo feita em bases adequadas. O Programa relata preocupação com a expansão do acervo bibliográfico e descreve alterações do quadro docente, devido a credenciamento e descredenciamento de docentes, mecanismo que é aplicado a cada dois anos. O processo mais recente resultou na reclassificação ou desligamento dos professores com insuficiente produção científica em periódicos bem qualificados no Qualis da Área de Ensino. Além de desligamentos, houve mudança na natureza do vínculo de alguns docentes permanentes, que passaram a colaboradores. Outras medidas que foram implementadas referem-se a: (a) tornar cotidianas as ações internacionais do Programa e (b) aumentar a produção média dos docentes em periódicos bem qualificados pela área, sobretudo internacionais, tendo sido expostos dados promissores acerca de parcerias para a produção de publicações com instituições de ensino em outros países, objetivando consolidar a produção acadêmica e estabelecer intercâmbios. O preenchimento do Coleta Capes, contudo, parece ter sido incompleto ou pelo menos não estar atualizado, pois no registro de publicações planejadas constam diversos documentos que estavam “no prelo” em 2013 e que, portanto, deveriam estar publicados ao fim do intervalo 2013-2016. 1.3. A infraestrutura relatada é adequada em todos os aspectos necessários ao pleno funcionamento dos cursos: salas de aula, bibliotecas, acervo bibliográfico, laboratórios, apoio de secretaria acadêmica, suporte em informática, plataformas operacionais e redes de computadores.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	35.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1. O Programa congregou em 2016 corpo docente composto por 36 professores sendo 27 docentes permanentes, 06 colaboradores e 03 visitantes. Todos têm formação adequada à proposta, seja por formação na Área de ensino/educação, História das Ciências, Filosofia ou áreas afins, ou por atuação direta em produção científica em periódicos da Área de Ensino. Não se verificou endogenia, pois cerca de 1/3 (ou seja, 09, nove) docentes do quadro permanente obtiveram doutorado em Programas ligados à UFBA, e apenas uma docente titulou-se pelo mesmo programa. Registra-se a salutar prática de se descredenciar docentes com baixa produtividade ou

## Ficha de Avaliação

devido ao encerramento de orientações, o que fez diminuir a quantidade total de docentes no Programa, de 41 em 2013 para 36 em 2016. Isso revela que o quadro está sendo revisto, o que é saudável para a constante evolução do Programa. Há diversidade de instituições de formação e titulação na formação do corpo permanente: Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal da Bahia, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Rio Claro, Univ. Autônoma de Madrid, PUC-RJ. 2.2. O corpo docente permanente envolve-se nas atividades do Programa, com projetos associados às linhas de pesquisa do Programa e boa participação em disciplinas. Em função do número de alunos matriculados, é adequado o número de disciplinas ministradas pelos docentes, sendo equilibrada a distribuição no primeiro e no segundo semestres. 2.3. Com exceção de 02 docentes permanentes sem orientandos no ano de 2016, todos os demais docentes permanentes orientaram alunos. A distribuição é, entretanto, desproporcional no que se refere à orientação e ao desenvolvimento nos projetos de pesquisa. Dentre os professores, 05 permanentes e 02 colaboradores possuem número de orientandos igual ou superior a 10 (dez), o que revela uma alta concentração de professores com mais alunos sob sua supervisão direta, quando seria desejável que o número estivesse mais bem dividido entre todos os docentes. O conceito final "Bom" deste item expressa a condição de relativa desigualdade, que precisa ser reavaliada no futuro. 2.4. Em relação ao envolvimento com os cursos de graduação das duas universidades que se associam neste Programa, a Plataforma Sucupira não permite estabelecer distinções plenas a respeito das implicações positivas no ensino de graduação em cada uma das universidades, mas em ambas descreve-se na parte textual um bom nível de cooperação em projetos destinados a fomentar as atividades de graduação, com atuação destacada de discentes do Programa, em particular no que diz respeito à formação de professores. As iniciativas são meritórias.

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1. Uma vez que o curso de doutorado completou dez anos de existência em 2016 e o mestrado teve início em 2000, o Programa está consolidado e manteve ao longo do quadriênio uma ótima capacidade de conclusão, com um indicador de 4,2 dissertações+2xteses/DP, na faixa Muito Bom da Área de Ensino. Às 67 novas matrículas de mestrado no quadriênio, corresponderam 58 dissertações concluídas, com uma taxa de 86,5% de eficiência. No doutorado os números foram 102 novas matrículas e 46 titulações (45% de eficiência). Somados aos 29 doutores titulados até 2012, o programa já tituló ao todo 75 doutores em Ensino, Filosofia e História das Ciências. O número de vagas abertas por ano aumentou no quadriênio, de tal sorte que o Programa passou de 40 vagas abertas em

## Ficha de Avaliação

2013 para 63 vagas ao final do quadriênio, sempre com três vagas abertas no mestrado para candidatos do exterior. O crescimento de matrículas no quadriênio indica a solidez da proposta e a boa receptividade na comunidade. No questionário computado pela coordenação de Área, no quadriênio a demanda registrada no mestrado foi de 157 candidatos para 70 vagas (2,2 candidatos/vaga) e no doutorado foi de 182 candidatos para 89 vagas (2 candidatos/vaga), atestando a demanda regional para o programa. 3.2. As titulações guardam correspondência com a proporção de orientandos de cada docente, verificando-se no ano de 2016 uma distribuição mais equitativa de alunos titulados por professor, com média de 5,6 teses/dissertações por docente permanente. 3.3. No item percentagem de artigos totais com discentes observa-se que 40% dos pontos em artigos e livros contam com a participação de discentes, o que é considerado muito bom na área de Ensino e justifica esse conceito neste item. 3.4. O tempo de formação de mestres situa-se pouco acima da faixa recomendada pela área (31 meses); no caso de doutores o tempo de formação também é maior do que o recomendado (51 meses), justificando-se adotar nesse caso o conceito Bom. Para bolsistas os números médios se reduzem exclusivamente para mestres (26 meses), situando-se no mesmo patamar para doutores (51 meses). Quanto ao percentual de titulação de bolsistas a distribuição de alunos titulados por professor é mais equitativa no ano de 2016, com média de 5,6 teses/dissertações por docente permanente.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1. O Programa da UFBA-UEFS foi bastante produtivo no quadriênio, incluindo-se entre os 10 mais produtivos. No quadriênio publicou 49 artigos A1, 29 artigos A2, 20 artigos B1, 28 artigos B2, 03 artigos B3, 04 artigos B4 e 05 artigos B5, além de 4 livros e 20 capítulos de livros. No quadriênio publicou 47 artigos A1, 44 artigos A2, 33 artigos B1, 33 artigos B2, 22 artigos B3, 14 artigos B4 e 13 artigos B5, além de 33 livros e 145 capítulos de livros. Três indicadores foram decisivos para a atribuição do conceito Muito Bom neste item: a) a produção total (pontos totais do Programa), que atingiu 19 mil pontos, situando-se no conceito Muito Bom na Área e b) o percentual de 44% de pontos A1-A2 no total de pontos em artigos, também na faixa Muito Bom na Área, e c) o incremento de 60% na produção em artigos A1-A2 entre a avaliação trienal de 2013 (48 pontos/DP/ano) para a avaliação quadrienal de 2017 (78 pontos/DP/ano). Outros indicadores encontravam-se na transição do conceito Bom para Muito Bom mas pesaram menos na atribuição do conceito (100 pontos A1-B1/DP/ano). A produção em livros é robusta, estando entre as 15 maiores da Área, mas a avaliação deste segmento foi prejudicada pois a comissão de classificação de livros classificou apenas 10 capítulos, não classificando obras completas nem muito capítulos, que permaneceram no estrato LNC e CNC. Para não prejudicar o Programa, a comissão de avaliação olhou detalhadamente a produção em livros e confirmou com ela o conceito Muito Bom atribuído no item 4.1. Pelos títulos dos trabalhos e dos projetos, bem como pelos veículos em que foram divulgados, há claro vínculo entre a produção e as publicações qualificadas. 4.2.

## Ficha de Avaliação

As atividades e a produção estão equitativamente distribuídas entre os docentes. 4.3. Total de materiais educacionais (1.211) justifica o conceito Muito Bom. As evidências convergem para o conceito Muito Bom no Quesito 4.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1. A inserção social do Programa é muito boa e percebe-se que os docentes buscam ampliá-la ainda mais. No entanto a base de dados da Plataforma Sucupira é pouco informativa a respeito de iniciativas dedicadas à inserção social do Programa no último ano do quadriênio. Seu impacto regional e/ou nacional é abordado de modo muito claro nos registros da Plataforma Sucupira, notadamente no item Indicadores de Solidariedade e Nucleação. O Programa possui boa visibilidade nacional e alta demanda. O impacto regional resulta de várias iniciativas de atendimento a demandas de formação de pessoal qualificado das universidades e institutos na Bahia e outros Estados. Convém lembrar que o Programa é mantido por duas universidades que cooperam entre si, com igualdade de direitos e obrigações, praticando-se saudável rodízio de coordenadores e de membros do colegiado. 5.2. A cooperação e intercâmbio com outras instituições, como escolas e universidades tem sido mantida com regularidade, por meio de iniciativas de extensão, atividades educativas, como o Observatório da Educação Matemática, bem como iniciativas de difusão da ciência em geral. 5.3 A página do Programa na internet é clara e informativa (acessível em <https://ppgefhc.ufba.br/>). Entretanto, é pouco informativa a respeito das iniciativas dedicadas à inserção social. Da mesma forma, a base de dados na página do Programa está incompleta e precisa ser ampliada, uma vez que o repositório de trabalhos acadêmicos reúne somente as mais recentes teses (09) e dissertações (17), datadas de 2016 e 2017.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Apreciação:** O preenchimento do Coleta Capes parece ter sido incompleto ou pelo menos não estar atualizado, pois no registro de publicações planejadas constam diversos documentos que estavam “no prelo” em 2013 e que, portanto, deveriam estar publicados ao fim do intervalo 2013-2016.

Na análise dos dados introduzidos pelo PPG na Plataforma Sucupira verificaram-se repetições de dados, ao mesmo tempo em que faltam informações, por exemplo, sobre as iniciativas ligadas à inserção social do PPG no último ano do quadriênio. Da mesma forma, repetições podem ser constatadas na menção à inserção acadêmica dos egressos. A Produção Intelectual ficou parcialmente prejudicada devido ao fato de que livros e capítulos de livros deixaram de ser pontuados.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Nota:** 5

### **Apreciação**

O programa de Ensino, Filosofia e História das Ciências, com sede em Salvador na Universidade Federal da Bahia e associação com a Universidade Estadual de Feira de Santana, é um programa maduro, dos mais antigos a Área de Ensino, o primeiro se instalar no nordeste, e que conecta a contribuição acadêmica de alto nível de duas universidades da Bahia, em condição de equilíbrio de funções. o PPG apresenta uma boa proposta, corpo docente de nível elevado, elevada produção acadêmica e demanda considerável de alunos. Estão sendo colocadas em prática diversas ações que estimulam a expansão do intercâmbio internacional. A produção acadêmica é expressiva e existem bons indicadores de impacto nos planos nacional e regional. A página do Programa é pouco informativa a respeito das iniciativas dedicadas à inserção social do Programa, mas suficiente para percebê-la muito boa. A base de dados na página do Programa está incompleta e precisa ser ampliada. Pelos dados, indicadores e resultados apresentados nos registros do biênio 2013/16, a comissão encaminha parecer favorável à manutenção da nota 5 deste Programa.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MAURIVAN GÜNTZEL RAMOS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
AUGUSTO FACHIN TERAN	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CLAUDIA LISETE OLIVEIRA GROENWALD	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
CELSO DAL RE CARNEIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SADDO AG ALMOULOU	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
ELIELSON RIBEIRO DE SALES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARCOS CESAR DANHONI NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
LUIZ MARCIO SANTOS FARIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LUIZ CALDEIRA BRANT DE TOLENTINO NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
WELLINGTON LIMA CEDRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE ANDRE PERES ANGOTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SONIA CRISTINA SOARES DIAS VERMELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARMEN ROSELAINÉ DE OLIVEIRA FARIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
IRINEA DE LOURDES BATISTA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
TANIA CREMONINI DE ARAUJO-JORGE (Coordenador de Área)	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
SHIRLEY TAKECO GOBARA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
LUZIA APARECIDA DE SOUZA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
RENATO EUGENIO DA SILVA DINIZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( BOTUCATU )
MARCELO DE CARVALHO BORBA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

Não são necessárias.

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

As recomendações já foram mencionadas no item Apreciação Geral.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

Nota: 5

## Ficha de Avaliação

### Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.